

AS CONTRIBUIÇÕES DA CAPOEIRA COMO CONTÉUDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Eliton Clayton Rufino Seára¹

Gonzalo Federico Triverio²

RESUMO

A inserção da capoeira na educação infantil pode auxiliar tanto no desenvolvimento das crianças, bem como estar aliado às diretrizes pedagógicas propostas pelo Ministério da Educação. O objetivo deste trabalho foi discorrer sobre os benefícios que o aprendizado da capoeira pode trazer às crianças na educação infantil. Como metodologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica reunindo livros e artigos científicos nacionais. Notamos que a capoeira é considerada uma modalidade extremamente rica em recursos pedagógicos, pois relaciona elementos corporais, rítmicos, musicais, históricos e culturais. A combinação desses elementos desperta a curiosidade e o interesse das crianças em relação à sua prática. Os benefícios são inúmeros: aprimoramento de qualidades físicas tais como agilidade, destreza, coordenação e flexibilidade; domínios de aprendizagem psicomotor, afetivo-social e cognitivo; valores de cidadania; introdução da musicalidade e oralidade; aprendizado sobre a cultura afrodescendente. Conclui-se então, que a capoeira é uma modalidade de grande potencial para o desenvolvimento infantil.

¹ Professor dos curso de Licenciatura em Educação Física e pedagogia da Faculdade Avantis - Balneário Camboriú/SC. Mestre em educação- UFSC. Doutorando em ciências humanas- UFSC. Contato: elitonseara@avantis.edu.br

² Egresso de licenciatura em Educação Física- Faculdade Avantis - Balneário Camboriú/SC. Contato: gonzalotriverio@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVES: Capoeira, Educação Infantil, Diretrizes pedagógicas, Ensino.

LAS CONTRIBUCIONES DE LA CAPOEIRA COMO CONTENIDO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA DE LA EDUCACIÓN INFANTIL: UN ANÁLISIS BIBLIOGRÁFICO

RESUMEN

La inclusión de la capoeira en la educación infantil puede ayudar en el desarrollo de los niños, además de ser aliada directrices pedagógicas propuestas por el Ministerio de Educación. El objetivo de esse trabajo fue analizar los beneficios que el aprendizaje de la capoeira puede traer a los niños en la educación infantil. Como metodología, una búsqueda bibliográfica se realizó por medio de libros y artículos científicos nacionales. La capoeira hoy es considerada una modalidad extremadamente rica en recursos de enseñanza, porque se relaciona elementos corporales, rítmicos, musicales, históricos y culturales. La combinación de estos elementos despierta la curiosidad y el interés de los niños en relación con su práctica. Los beneficios son numerosos: mejorar las cualidades físicas como la agilidad, la destreza, la coordinación y la flexibilidad; dominar el aprendizaje psicomotor, afectivo, social y cognitivo; valores de la ciudadanía; introducción de la musicalidad y expresión oral; aprender sobre la cultura africana. De ello se desprende entonces, que la capoeira es una modalidad de gran potencial para el desarrollo de los niños.

PALABRAS-CLAVE: Capoeira, Educación Infantil, Diretrizes pedagógicas, Ensino.

1 INTRODUÇÃO

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (DCNEI), a Educação Infantil tem como objetivo garantir o acesso de crianças de 0 a 5

anos de idade a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Assim, ela se caracteriza como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção (BRASIL, 2010, p.12).

Almejando tais objetivos, percebe-se que, nos dias atuais, a Educação Física vem sendo introduzida, ainda que de forma incipiente, em diversas instituições de ensino infantil brasileiras. Nesse contexto, mais especificamente na linguagem do movimento, a atividade física/exercício físico pode contribuir junto aos professores (as) generalistas com uma formação global que, segundo as próprias diretrizes, está vislumbrada pelo prisma das interações e brincadeiras.

Nesse sentido, o brincar, o jogar, o desafiar-se e experienciar novas possibilidades de linguagens de movimento, faz com que a educação física venha de forma salutar a contribuir para tais objetivos. E, nesse emaranhado de possibilidades, a inserção da capoeira – considerada conteúdo da educação física, segundo os PCN's³ como forma de atividade física e, principalmente, de/do brincar, é, também, parte do aprendizado cultural dentro da educação infantil podendo ser muito benéfica.

Partindo desse entendimento, introduzir essa manifestação da cultura afro-brasileira que contempla a interação entre jogo, luta e dança é muito importante na educação infantil (FALCÃO, 2004). E, legalmente falando, a inserção do ensino da cultura negra dentro do ambiente escolar é protegida por lei⁴ e por essa razão a capoeira é uma excelente alternativa para que o ensino desta cultura seja mais prático

3 Parâmetros Curriculares Nacionais.

4 Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

e interessante para as crianças (GONÇALVES et al., 2010).

Assim, a aplicação da capoeira como um tema/conteúdo nas aulas de educação física na educação infantil também é uma maneira muito interessante de introduzir as brincadeiras de oposição e de lutas dentro das atividades físicas das crianças, além de ser uma ótima oportunidade de ensinar uma parte da história do Brasil através da capoeira, de sua cultura, movimentos e dos seus ritmos e cantos (SEÁRA, 2015).

Diante desse contexto, buscou-se elaborar a seguinte questão problema: quais as contribuições da inserção da capoeira na educação física da educação infantil?

Desta forma, este trabalho tem por objetivo discorrer sobre os benefícios que o aprendizado da capoeira pode trazer às crianças no ambiente da educação infantil.

Além disso, como objetivos específicos, este estudo buscou descrever, brevemente, a história da capoeira; conceituar a capoeira como conteúdo da educação física; relacionar o ensino da capoeira na educação infantil com as práticas pedagógicas propostas pelo Ministério da Educação demonstrando como a luta pode ser inserida dentro das práticas pedagógicas propostas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como sendo de caráter bibliográfico. Segundo Lima e Mioto (2007, p. 28), a pesquisa bibliográfica “é um procedimento metodológico para buscar soluções do problema de pesquisa”. Para tanto, a construção do desenho metodológico e a escolha dos procedimentos é única de cada pesquisador e demonstra como se configura a apresentação e análise dos dados obtidos, no qual o objeto de estudo pode ser constantemente revisto.

Assim, para elaboração deste artigo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica reunindo livros e artigos científicos nacionais, através da busca no Google acadêmico e Scielo. Para obter um maior alcance acerca do assunto pesquisado, as palavras chaves inseridas foram as seguintes: “capoeira”, “educação física escolar”, “escola”, “anos iniciais”, “educação infantil” e “di-

retrizes pedagógicas”. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e novembro de 2016.

Durante a busca dos artigos, o critério utilizado foi: iniciar com leituras exploratórias, onde o objetivo era encontrar e organizar os artigos relacionados ao assunto. Assim que encontrados, foi realizada uma leitura seletiva, com intuito de selecionar quais dos artigos encontrados servem de base para o trabalho. Selecionados, os artigos passaram por uma leitura analítica, visando analisar os dados e conceitos presentes nos artigos para enfim, realizar a leitura interpretativa, onde a partir da análise feita dos dados e conceitos, procedeu-se a interpretação dos mesmos, a fim de embasar o ponto de vista deste trabalho.

Esta pesquisa tem a finalidade de ampliar o conhecimento dessa temática, buscando resultados conceituais e estimulando a prática do conteúdo capoeira na Educação Física Escolar. Por esse motivo, e pelo caráter do estudo os “Resultados e Discussões”, serão abordados dentro da seção “Fundamentação Teórica”, sendo que análise e discussão dos resultados, representarão as opiniões e os pressupostos teóricos dos autores que serão embasados.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fim de contemplar a questão problema e os objetivos mencionados, serão abordadas, nos próximos tópicos, reflexões produzidas e embasadas por autores que tratam a temática capoeira na educação física da educação infantil.

3.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

O movimento na Educação Infantil se constitui como principal elemento da cultura corporal humana. A capoeira, por se tratar de um jogo de movimentos corporais auxilia na ampliação das diferentes habilidades motoras como caminhar, correr, saltar, pular (ABRÃO; FIGUEIREDO, 2011).

Durante a fase pré-escolar, a capacidade da criança em mover-se de forma autônoma está relacionada a fatores neurológicos que permitem que ela

desenvolva movimentos mais complexos. Nesta fase, os movimentos infantis são divididos em três estágios (inicial, elementar e maduro) (PEREZ, 1994).

O estágio inicial é representado pela tentativa da criança em executar um determinado padrão de movimento fundamental. O estágio elementar se caracteriza pela utilização de um maior controle e coordenação rítmica dos movimentos fundamentais. O terceiro estágio é denominado como maduro, sendo caracterizado como eficiente através da biomecânica do movimento, através da coordenação e execução do movimento. Normalmente esta fase está associada à idade de 5 e 6 anos, quando a criança já possui o domínio das habilidades fundamentais (PEREZ, 1994).

Educação e pedagogia dizem respeito à formação cultural, entendida tanto na sua dimensão de produção nas relações sociais cotidianas quanto como produção historicamente acumulada, presente na literatura, na música, na dança, no teatro, no cinema, na produção artística, histórica e cultural que se encontra nos museus. Esta visão do pedagógico ajuda a pensar a creche e a escola com suas dimensões políticas, éticas e estéticas. A educação, uma prática social, inclui o conhecimento científico, a arte e a vida cotidiana. Embora educação infantil e ensino fundamental sejam frequentemente separados, do ponto de vista da criança não há fragmentação (KRAMER, 2006).

Tanto a educação infantil quanto o ensino fundamental envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso. Na educação infantil, o cuidado, a atenção, o acolhimento, a alegria e a brincadeira estão presentes. E, nas práticas realizadas, as crianças aprendem. Elas gostam de aprender e o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos. Na educação, o objetivo é garantir o acesso, de todos que assim o desejarem, a vagas em creches e pré-escolas, assegurando o direito de brincar, criar, aprender (KRAMER, 2006).

3.2 EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO FÍSICA: APROXIMAÇÕES

A educação física contribui e pode ter grande benefício na educação

infantil desde que sua aplicação seja contextualizada, planejada e alinhada com os objetivos de uma educação para crianças pequenas, auxiliando assim diretamente no desenvolvimento destas (Grupo de Estudos Ampliado de Educação Física, 1996).

Nessa direção, a educação física vem ser uma ferramenta a mais que amplia o potencial na questão educacional, proporcionando diferentes vivências, inclusive através da linguagem corporal emitida através do corpo e seus movimentos. Pois, criando situações em que a criança se manifeste de diferentes formas, trazendo culturas corporais de diferentes origens culturais, relacionando-as com os jogos, brincadeiras e atividades rítmicas e enfatizando sempre a dimensão lúdica como elemento essencial para a ação educativa na infância, ampliasse a oportunidade para o tão almejado desenvolvimento global nesta fase (AYOUB, 1999).

O PCN-EF (BRASIL, 1998) procura também enfatizar a construção de valores que busquem a cidadania, a integração, a inclusão, o respeito e a criticidade e apreciação a diversidade cultural de nossa sociedade. Sendo assim, é tarefa da Educação Física, também, garantir o acesso dos educandos às práticas da cultura corporal (BRASIL, 1998, p.130).

Encontramos ainda nos PCN'S de Educação Física (1998, p.27) as possibilidades de conteúdos para este componente curricular no âmbito escolar e que, na educação infantil, podem ser reesignificados e contemplados num caráter lúdico, como anteriormente mencionado:

A Educação Física é entendida como uma área que trata de um tipo de conhecimento, denominado cultura corporal de movimento, que tem como temas o jogo, a ginástica, o esporte, a dança, *a capoeira* e outras temáticas que apresentem relações com principais problemas dessa cultura corporal de movimento e contexto histórico-social dos alunos (BRASIL, 1998, p. 28).

Nessa dimensão, observamos uma palavra em destaque nos conteúdos: a capoeira. Dessa forma, entendemos citando Freitas (2007, p.19) que o movimento na/da capoeira na educação física no âmbito da educação infantil

tem poder de ação ampla com educandos de várias idades, pois age no meio ambiente para alcançar objetivos desejados ou satisfazer necessidades como a da comunicação, a expressão da criatividade e dos sentimentos.

Nessa direção, observadas as características de ensino da educação física na educação infantil, temos a capoeira como conteúdo da educação física, e esta é caracterizada e reconhecida por oferecer diversas formas e métodos de desenvolvimento infantil, com possibilidades que podem auxiliar diretamente no desenvolvimento da criança e, é sobre ela [a capoeira] que vamos falar adiante.

4 CAPOEIRA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL

4.1 ORIGENS HISTÓRICAS DA CAPOEIRA

A origem da capoeira é um pouco controversa, mas a hipótese mais aceita é a citada por Torres e Santos (2011), que relata que as primeiras referências à capoeira surgiram em 1770, como manifestação de luta dos escravos brasileiros.

Areias (1983), em seu livro “O que é capoeira”, descreve que no período do Brasil Colônia a mão de obra negra, trazida do continente africano era a principal engrenagem no desenvolvimento econômico do país. Os escravos eram trazidos de diferentes regiões, propositalmente para que não houvesse a possibilidade de arquitetarem rebeliões, mas este fato aliou muitas culturas, entre elas a dança, e não demorou muito para que pudessem se comunicar através dela, pela expressão corporal.

Não demorou muito para que os escravos percebessem que imitando movimentos de animais podiam obter alguma vantagem ao se defender dos “capitães do mato” (capatazes). Os escravos rebeldes que conseguiam fugir destes capatazes, refugiavam-se em quilombos e aumentavam o exército de rebeldes, ansiosos pela liberdade plena (AREIAS, 1983; GONÇALVES et al., 2010).

Entre os golpes existentes na capoeira a rasteira é um dos principais movimentos, pois foi um símbolo de perícia dos capoeiristas. Esse movimen-

to desnor-teava os caçadores de escravos, pois não conseguiam perceber a tempo de onde viria o golpe, levando-os facilmente para o chão onde recebiam vários outros tipos de golpes, que os tiravam da perseguição (AREIAS, 1983; GONÇALVES et al., 2010).

Com o passar dos anos a prática da capoeira foi censurada, houve muita perseguição e castigos aos praticantes, a partir de 1821 até 1890, quando foi oficializada a proibição da capoeira, incluindo-a como crime do Código Penal da época.

Ao longo da sua história no ambiente escolar, a capoeira sofreu inúmeras repressões e transformações. Foi apenas em 1930, com a criação e oficialização legal da Luta Regional Baiana, que a capoeira passa a assumir um caráter que possibilita a sua institucionalização, através de um método sistematizado de escrita que poderia ser utilizado em diversas instituições de ensino. Este método foi criado por Manuel do Reis Machado (o Mestre Bimba), que criou, em 1937, o Centro Cultural de Física e luta Regional, com autorização e apoio do governo da Bahia (ABRÃO; FIGUEIREDO, 2011; SILVA, 1993).

O modelo de capoeira criado por Mestre Bimba e seus discípulos passou a ser reconhecido pela sociedade civil, e mais adiante também (em 1957) pelo Ministério da Educação, que passou a reconhecê-lo como Instrutor de Educação Física e Secretaria de Educação de Estado da Bahia, que reconheceu sua instituição como curso de Educação Física, sistematizando o ensino da capoeira (ABRÃO; FIGUEIREDO, 2011; SILVA, 1993).

Segundo relatos do filme Mestre Bimba e a Capoeira iluminada (2007), a liberação oficial da capoeira aconteceu em 1940, quando o Código Penal atuante foi reformulado pelo então presidente da República Getúlio Vargas (Mestre Bimba a Capoeira Iluminada, 2007).

Em 1961, a capoeira foi introduzida como esporte no currículo de ensino da Polícia Militar do Estado da Guanabara. Em 1972, ela foi homologada pelo Ministério da Educação e Cultura como modalidade desportiva. O Estado de São Paulo teve a primeira Federação Estadual de Capoeira (fundada em 1974) e sediou o primeiro campeonato brasileiro da luta em 1975 (SILVA, 1993).

Segundo Freitas (2007, p. 21):

A Capoeira é história, filosofia de vida, sentimento de bra-

silidade, música, dança, jogo, ritmo, amor, poesia, educação e é a arte de brincar com nosso corpo no tempo e espaço, não só do ponto de vista da psicomotricidade, mas da contextualização da sua própria identidade histórica.

Dessa forma, ao contextualizarmos a capoeira historicamente, buscaremos dimensioná-la no âmbito da educação infantil.

5 A CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

As crianças têm como característica se movimentarem desde o nascimento, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Trabalhar com seus movimentos é aprimorar a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças (SANTOS; MUZEL; SANTOS, 2014).

Com isso, por meio da capoeira, a criança poderá desenvolver a descoberta e a investigação do seu corpo, fazendo ação de busca ao conhecimento e de comunicação com outro ser humano (FREITAS, 2007). Considerada uma modalidade extremamente rica em recursos pedagógicos, a capoeira relaciona elementos corporais, rítmicos, musicais, históricos e culturais. A combinação desses elementos em uma única atividade é o que torna a capoeira uma modalidade única, que se utiliza de vários caminhos para despertar a curiosidade e interesse das crianças em relação a prática da modalidade (SILVA, 1993).

A capoeira auxilia no desenvolvimento da autonomia da criança por meio dos seus movimentos básicos e seus gestos naturais, além de proporcionar movimentações capazes de desenvolver a lateralidade, noção de tempo e espaço, coordenação motora, criatividade, conhecimento corporal e convivência em grupo (SANTOS; MUZEL; SANTOS, 2014). Trabalhar a capoeira com crianças é antes de tudo não se esquecer do lúdico, porque é através das brincadeiras que elas desenvolvem suas capacidades, sua imaginação e

constroem sua própria identidade (FREITAS, 2007).

A capoeira dentro do ambiente escolar deve ser essencialmente prática, focada no jogo da roda, funcionando como um agente facilitador com o movimento na educação infantil. Pode auxiliar na ampliação de diferentes qualidades físicas e dinâmicas de movimentos (ABRÃO; FIGUEIREDO, 2011).

Por meio da prática da capoeira são evidenciadas qualidades físicas tais como agilidade, destreza, coordenação e flexibilidade. Aprendendo esta luta, a criança pode desenvolver a criatividade, o respeito, além dos três domínios de aprendizagem do ser humano: psicomotor, afetivo-social e cognitivo. Nas diferentes fases escolares, trabalhar com capoeira é ter vários meios para transmitir valores necessários à formação da cidadania (SILVA, 1993).

Além dos benefícios já citados, a capoeira também introduz a musicalidade ao ambiente da criança, e esta é uma ferramenta importante para transmitir valores culturais, bem como desenvolver o ritmo e o gosto pela música. As cantigas de capoeira contam fatos, histórias e passagens que geralmente estão ligadas à história do nosso país, além de desenvolver a habilidade da oralidade que neste período da vida faz-se muito importante (SANTOS; MUZEL; SANTOS, 2014).

O berimbau, instrumento utilizado para criar sons nas rodas de capoeira, cria uma corrente de energia e vibração que, junto com o pandeiro, o atabaque, os cantos e as palmas, animam e influenciam os participantes a realizarem os movimentos em forma de expressões corporais característicos da capoeira (CAPOEIRA, 2010).

A introdução da capoeira como conteúdo da educação infantil deve seguir os princípios que o Ministério da Educação propõe para as propostas pedagógicas de Educação Infantil: ser ético (respeito ao bem comum e às diferenças culturais), político (direito de cidadania) e estético (sensibilidade, criatividade, ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais) (BRASIL, 2010). Dentro desses princípios, o ensino da capoeira se enquadra perfeitamente, pois inclui um tipo de luta dentro do ensino básico, que por muitos anos foi negligenciada e sofreu preconceito por ser de origem negra.

Do ponto de vista estético, a capoeira é ainda mais interessante, porque durante muitos anos foi uma forma de expressão da população negra do nor-

deste brasileiro. Esta característica permite que além do aprendizado de uma atividade física, seja ensinado um pouco sobre a história dos negros escravos no Brasil, e conscientizar as crianças desde cedo sobre o respeito a todas as etnias (SEÁRA, 2015).

A capoeira é caracterizada pela interpenetração de luta, dança e jogo, mas o seu praticante é sempre visto como jogador (nunca lutador ou dançarino). Esta característica faz com que a capoeira se diferencie de outros tipos de lutas, porque o elemento jogo redimensiona o conceito dessa cultura de movimento. Os capoeiras (uma das linguagens utilizada para praticantes) conseguem fazer com que o corpo lute dançando e/ou dance lutando (FALCÃO, 2004; SEÁRA, 2014).

Para ensinar este tema, o professor precisa estar habilitado e buscar atualizações sobre a capoeira e sua história e se comprometer com o ensino ético e consciente, que possa transmitir a verdadeira mensagem da capoeira para seus alunos. Torna-se necessário uma preparação prévia, subsidiada de conhecimento sobre o conteúdo, por verdadeiros profissionais desta arte para a inserção dela no ambiente escolar. Caso as instruções sejam equivocadas e a capoeira seja trabalhada com despreparo pode ser tão prejudicial quanto não haver a prática em si (HEINE; CARBINATTO; NUNOMURA, 2009).

Para ensinar capoeira é de extrema importância desenvolver um trabalho de compreensão do aspecto tático da modalidade, onde os alunos vivenciam situações de ação em duplas. Este trabalho se inicia de forma simples, utilizando apenas um ataque e uma defesa que gradativamente podem se tornar mais complexos, envolvendo um maior número de movimentos (HEINE, CARBINATTO, NUNOMURA, 2009).

Após esse processo o aluno torna-se apto a jogar capoeira de forma segura e coerente. O ato de jogar capoeira é caracterizado pela liberdade da expressão corporal, onde os movimentos e as reações de respostas são indefinidas, formadas pelo diálogo corporal dos praticantes (HEINE; CARBINATTO; NUNOMURA, 2009).

Apesar de todos os benefícios que a capoeira pode trazer para as crianças dentro da escola, muitas vezes ela é deixada de lado, marginalizada, e aparecendo apenas como cumprimento da Lei nº Lei no 10.639 de 2003, que

estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências (GONÇALVES et al., 2010).

Esta lei foi alterada em 9 de janeiro de 2003 (Lei no 10.639), quando foi incluído os seguintes itens no artigo 26-A:

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Tendo em vista essa obrigatoriedade, faz-se necessário incluir a capoeira dentro da escola não apenas como conteúdo teórico, mas também como conteúdo prático, nas aulas de educação física, para que os alunos aprendam não somente a teoria, mas se sintam parte da cultura da capoeira.

6 AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM A CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este tópico busca relacionar algumas práticas (atividades-procedimentos) de capoeira com o que as diretrizes propõem. Nesse sentido, seguindo o que o Ministério da Educação propôs, em 2010 - diretrizes curriculares nacionais para Educação infantil - que define que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, buscou-se relacionar estas práticas/intenções com possíveis possibilidades trazidas pela capoeira.

1. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.

Relação: “Nesse sentido a capoeira pode contribuir através de atividades cantadas, direcionadas ao desenvolvimento da consciência corporal”.

Ex: “Brincadeira do bate palma aê” Com as crianças sentadas em roda, o professor utiliza-se de um pandeiro e de cantoria para ditar o ritmo da brincadeira. Através da letra da música o professor direciona o ritmo das palmas batidas pelas crianças, palmas que serão executadas pelas crianças utilizando diversos membros do corpo. Isso tudo ocorre conforme a indução da letra da música, do ritmo e do professor.¹

2. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

Relação: “Atividades que enfatizam a história da capoeira e que por meio de contos e histórias apresentadas de maneira lúdica tem o potencial de levar a criança a ter contato com um meio que não é o seu habitual, gerando novas sensações e percepções educativas relacionadas ao contexto educativo cultural”.

“Ginga no A,E,I,O,U⁶.”: Através do canto desta música característica da capoeira por seu caráter educativo, o professor se utiliza da seguinte técnica para desenvolver a ginga da capoeira nos alunos. Posicionar os alunos em círculo estando todos em pé, demarcar e circular os pés de todos os alunos de forma visível no chão. Seguindo o ritmo da música os alunos têm que recuar um pé de cada vez, de forma alternada tendo que permanecer sempre com um dos pés nos círculos demarcados.

3. Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

Relação: “A necessidade do despertar da ação e da criatividade, onde os

⁵ Acesso no link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=nQJHvLhQFpQ>

⁶ Acesso no link do vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=5Abkba7mSgo>

movimentos são de instinto próprio gerado através do entendimento pessoal de cada criança”.

“Na jaula do leão”: Atividade cantada pelo professor que se utiliza de um berimbau para emitir o som da música. A letra vivencia a história de um leão, conforme o professor for cantando a música as crianças vão interpretando o papel do leão, tentando reproduzir fisicamente e verbalmente movimentos, ações e rugidos do animal.⁷

4. Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.

Relação: “Por representar o ato de “expressão corporal” a capoeira torna prazerosa a interação entre as crianças e o respeito entre os mesmos. Pois apesar de ser uma luta, a capoeira quando jogada não permite o contato corporal, estimulando assim as crianças a terem uma maior percepção da importância do cuidado e respeito com o próximo”.

“Sai da lagoa”: Através do canto da música, utilizando um pandeiro, o professor divide os alunos em duplas, posicionando-os um de frente para o outro. Enquanto o professor canta, os alunos interagem e se movimentam conforme pede a letra da música.⁸

5. Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.

Relação: “A percepção da evolução (física e cognitiva) que a criança alcança dentro das atividades, aumenta a confiança entre suas ações. Ajudando assim na escolha de suas ações e desempenho no ambiente educacional e social”.

“A bananeira caiu”: Na parede, as crianças fazem a posição da bananeira, permanecendo com os pés apoiados na parede e as mãos no chão. O professor utiliza-se de um pandeiro para produzir o som da música enquanto canta, conforme a letra da música der o comando os alunos vão se alterando a posição dos pés da parede pro chão.⁹

7 <https://www.youtube.com/watch?v=ftkZhl1bRSE>

8 <https://www.youtube.com/watch?v=Uy76fasrvMI>

9 <https://www.youtube.com/watch?v=XnpkoTJfzGU>

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o conteúdo exposto, conclui-se que a capoeira é uma modalidade diversificada que abrange diversas metodologias de ensino e aprendizagem, em que a torna uma ferramenta de grande potencial para o desenvolvimento infantil através da educação física escolar.

Definida por diversas atividades capazes de envolver movimentos corporais, ritmos, musicalidade, história e cultura, a capoeira estimula através de sua prática o desenvolvimento da motricidade global, motricidade fina, noção espaço temporal, coordenação motora, agilidade, equilíbrio, disciplina, respeito, estímulos cognitivos, conhecimentos culturais e históricos relacionados diretamente à história e desenvolvimento do Brasil. Isso tudo de forma dinâmica, contextualizada, objetiva e lúdica, em que uma das grandes vantagens da modalidade é de englobar e desenvolver diversos aspectos motores e cognitivos já citados em uma única atividade.

Também, ao desenvolver a exploração da parte lúdica da capoeira com atividades do ensino infantil, pode-se abrir diversas portas para o conhecimento e instigar o uso da imaginação por parte das crianças, quebrando rotinas de aplicação de ensino, levando conhecimento através do auto-questionamento e do autoconhecimento.

Para que as aulas sejam produtivas e ocorram dentro do planejado a capoeira exige certo conhecimento geral do tema por parte do professor. Assim, pesquisar a temática e visualizá-la em diferentes âmbitos faz com que o educador aborde esse tema com qualidade e, conseqüentemente, alcance os benefícios estipulados em cada atividade.

Assim entra a parte da contextualização de aula, pois, como todo conteúdo, esta pode ser introduzida de forma ineficaz na educação infantil, isso acontece quando atividades relacionadas ao tema são aplicadas sem intuito ou objetivo de desenvolvimento algum, em que o simples fato de fazer por fazer pode camuflar o verdadeiro sentido da aplicação do tema na educação física infantil.

Dessa forma, ao abordarmos algumas possibilidades metodológicas, notou-se que é possível observar uma interação entre as práticas pedagógicas propostas pelo Ministério da Educação com o ensino da capoeira nas

escolas de educação infantil. Desta forma, pode-se perceber que é possível incentivar as escolas a tratarem deste assunto como parte de todo o contexto escolar, incluindo a capoeira em diversas situações, não somente na disciplina de educação física como inicialmente proposto.

O ensino da capoeira engloba muitas outras vertentes que podem ser ensinadas dentro do ambiente escolar, como por exemplo: história do Brasil, racismo, cultura negra, música, lutas, jogos, dança, conhecimento corporal, habilidade física, interação entre os alunos, brincadeira, movimento, entre tantas outras já mencionadas.

Entendendo-se, ainda, que com tantos benefícios apresentados, torna-se indispensável a introdução do conteúdo no ambiente da educação infantil. Não há como não identificar positivamente a capoeira na formação dos aspectos físicos e psicossociais dos educandos na infância, pois esta auxilia-os na caminhada da construção do conhecimento sobre seus corpos e o mundo onde estão inseridos.

Diante o exposto, é possível observar uma interação entre as práticas pedagógicas propostas pelo Ministério da Educação com o ensino da capoeira nas escolas e creches. Desta forma, pode-se perceber que é possível incentivar as escolas a tratarem deste assunto como parte de todo o contexto escolar, incluindo a capoeira em diversas situações, não somente na disciplina de educação física como inicialmente proposto.

O ensino da capoeira engloba muitas outras vertentes que podem ser ensinadas dentro do ambiente escolar, como por exemplo: história do Brasil, racismo, cultura negra, música, lutas, jogos, dança, conhecimento corporal, habilidade física, interação entre os alunos, brincadeira, movimento, entre tantas outras já mencionadas.

8 REFERÊNCIAS

ABRÃO, K. R.; FIGUEIREDO, M. X. B. A capoeira na educação infantil: Jogando dentro do ambiente escolar. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 16, Nº 159, Agosto de 2011. <http://www.efdeportes.com>. Acesso em: <https://www.efdeportes.com/efd159/a-capoeira-na-educacao-infantil.htm>

- AREIAS, A. das. O que é capoeira. São Paulo. Editora Brasiliense. 5ª ed. 1983
- AYOUB, E. Uma proposta de abordagem do tema jogo no contexto da educação física escolar. In: **congresso regional sudeste do colégio brasileiro de ciências do esporte/jornada pré-conbrace**,1999.
- BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física / Secretaria de Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998
- BRASIL. **Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil – Brasília: MEC, SEB, 2010**.
- CAPOEIRA, N. **Pequeno Manual do Jogador de Capoeira**. São Paulo: Ground, 9. Ed., 2010.
- FALCÃO, José Luiz Cirqueira. **Para além das metodologias prescritivas na Educação Física: a possibilidade da capoeira como complexo temático no currículo de formação profissional**. Pensar a Prática. V. 7, n. 2, p. 155-170, Jul./Dez. 2004
- FREITAS, J. L. de. **Capoeira Infantil: A arte de brincar com o próprio corpo**. Curitiba: Editora Progressiva, 2. Ed., 2007.
- GONÇALVES, D.; ZANON, G.; LUZ, L. L. DA; MORAES, T. A.; FIGUEIRAS, G. R. As possibilidades do ensino da capoeira na educação infantil: um relato de experiência. **Anais do V Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte**. UNIVALI, Itajaí-SC, 2010. Acesso em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/sulbrasileiro/vcsbce/paper/viewFile/1917/1061>
- GOULART, L. F. **Mestre Bimba: a Capoeira iluminada (filme)**, 2007.
- GRUPO DE ESTUDOS AMPLIADOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. A Educação Física na Educação Infantil. In: ANTÔNIO, C. (Org.). **Diretrizes curriculares para a Educação Física no Ensino Fundamental e na Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis-SC: registro da parceria NEPEF/UFSC-SME/Florianópolis, 1993 a 1996**. Florianópolis, [s.n.], 1996.
- HEINE, V.; CARBINATTO, M. V.; NUNOMURA, M. Estilos de ensino e a iniciação da capoeira para crianças de 7 a 10 anos de idade. **Revista Pensar a Prática**. v. 12, n. 1, 2009.

KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 96, p. 797-818, out. 2006.

LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál.** Florianópolis v.10, p. 37-45, 2007.

MESTRE Bimba: A Capoeira Iluminada. Direção de Luiz Fernando Goulart, Lumen Produções, Brasil, 2007 (118 min.).

PEREZ, L. **Conductas Motrices en la infancia y adolescencia**. Madrid: Editora Gymnos, 1994.

SANTOS, A. C. F. dos; MUZEL, A. A.; SANTOS, M. S. A capoeira como prática do movimento na educação infantil, **Revista Fait**, 2014 <http://fait.revista.inf.br/site/>. Acesso em: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/sNugz5xH6CSXMfb_2014-4-22-15-43-3.pdf

SEÁRA. E. C. R. Experiência interdisciplinar com a capoeira na educação física infantil: movimento dialógico para a diversidade etnicorracial. **V Seminário Nacional Interdisciplinar em experiências educativas**, Cascavel, 2015.

SEÁRA. E. C. R. A capoeira como conteúdo escolar: uma proposta didática para as aulas de Educação Física. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires - Año 19 - Nº 193 - Junio de 2014. <http://www.efdeportes.com/> Acesso em: <https://www.efdeportes.com/efd193/a-capoeira-como-conteudo-escolar-de-educacao-fisica.htm>

SILVA, G. O. **Capoeira do engenho à universidade**. São Paulo: CEPEUSP, 1993.

TORRES, J. A. M.; SANTOS, C. A. C. dos. **Capoeira a Arte Marcial Brasileira**. São Paulo: online, 2011.